

Solução comentada da Prova de História

08 questões

01. Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos “eram vistos, em termos históricos mundiais, menos como Estado nacional do que como o centro dominante de uma coalizão anticomunista global”.

(Balakrishnan, Gopal. *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000, p.12).

A) Caracterize a política anticomunista dos EUA na América Latina no período da Guerra Fria.

B) Como, na atualidade, os EUA justificam sua política unilateral em relação aos países do Oriente Médio?

A) Os Estados Unidos, como nação hegemônica, após a Segunda Guerra Mundial, desenvolveram políticas de intervenção diretas e indiretas, nos países em que os movimentos sociais, alguns seduzidos pelas propostas comunistas, buscavam mudanças para combater as desigualdades. Em nome do anticomunismo os EUA justificaram a repressão e a violência na América Latina. Os EUA também apoiaram a implantação de regimes militares em países onde havia crescente participação popular, como Chile, Brasil e Argentina, dentre outros.

B) Após o colapso do bloco socialista, os EUA consolidam sua hegemonia. A política de bipolaridade nas relações internacionais, chamada Guerra Fria, cede lugar ao unilateralismo, desenvolvido pelos EUA. Os fatos de 11 de setembro de 2001 aceleram essa política. Em nome do combate internacional ao terrorismo e da suspensão de programas de obtenção de armas de destruição em massa, os EUA ameaçam de invasão países como Iraque (Oriente Médio) e Coreia do Norte (Ásia). Os EUA também pressionam a ONU, especialmente o seu Conselho de Segurança, para a obtenção de apoio à sua política unilateral.

02. O texto a seguir se refere à escravidão na Antiguidade.

“Direi agora com que instrumentos se trabalha a terra (...) Dividem-se em três categorias: instrumentos falantes, instrumentos semifalantes e instrumentos mudos. Os primeiros são escravos, os segundos são os bois e os últimos são instrumentos inanimados.”

(Varrão, De Agricultura)

A) Qual a semelhança entre ser escravo na Roma antiga e no Brasil colonial?

B) Explique as formas de escravização na Antigüidade clássica romana.

- A) Podemos considerar como semelhança, nos dois sistemas escravistas, a ausência de direitos políticos dos escravos, uma vez que não eram considerados cidadãos pelos estatutos vigentes, podendo ser usados como força de trabalho compulsória.

B) Na Antiguidade clássica romana, muitos escravos eram capturados nas guerras que os romanos realizavam com os povos inimigos; outros eram escravizados por dívidas, escravização que depois foi abolida, com a luta dos plebeus. Outra forma de escravização era através da compra e venda de escravos.

03. “A preocupação da Igreja Católica com os destinos da humanidade submetida à dinâmica da modernidade industrial, surge oficialmente com a bula papal *Rerum Novarum* de Leão XIII (1891)”.

(Barroso, Raimundo. “A Legião Cearense do Trabalho” in SOUZA, Simone de (org.) *Uma Nova História do Ceará*. Fortaleza, Edições Demócrito Rocha, 2000, p. 319).

- A) Em que sentido a modernidade gerada pela Revolução Industrial é criticada pela *Rerum Novarum*?
-
- B) Explique as diferenças entre as propostas da *Rerum Novarum* e do marxismo para resolverem as questões sociais.
-

- A) Na encíclica *Rerum Novarum*, são expostas as questões graves de desorganização social instaurada pelo capitalismo e pela Revolução Industrial e sua repercussão nos diversos aspectos da existência humana. A encíclica ressalta a esfera religiosa invadida pelo laicismo materialista bem como o consumismo desenfreado, reforçando a valorização do artificialismo, modificando hábitos e comportamentos dos cristãos.

B) A *Rerum Novarum* deu impulso ao movimento reformista propugnado pela Igreja Católica, defendendo a necessidade de reformas cristãs que humanizassem o capitalismo. Exigiu que o tratamento dado ao operário obedecesse aos princípios do cristianismo. Defendeu que o operário tivesse direito à proteção no trabalho, à limitação da jornada de trabalho e à organização sindical. Entretanto, negou o direito de greve e as mudanças revolucionárias, com o fim da propriedade privada. No marxismo, para que ocorressem mudanças efetivas na sociedade, a fim de atingir uma sociedade igualitária, era necessário transformar a sociedade através de mudanças radicais. A luta de classes se constituiria como o motor da história, quando o proletariado derrotasse a burguesia.

04. Na Revolução Francesa “a única alternativa para o radicalismo burguês (se excetuarmos os pequenos grupos de ideólogos ou militantes impotentes quando destituídos do apoio das massas) eram os *sans-culottes*”.

(HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981, p.81)

- A) Como era a composição social dos *sans-culottes*?
-
- B) Quais eram as principais reivindicações sociais e políticas dos *sans-culottes*?
-

- A) Os sans-culottes eram formados por trabalhadores pobres urbanos, assalariados, pequenos artesãos, lojistas, etc.

B) Os sans-culottes defendiam o trabalho garantido pelo governo, salários e segurança social para o homem pobre, uma democracia extremada de igualdade e liberdade, localizada e direta.

05.

“Há quatro séculos que o massapé do Nordeste puxa para dentro de si as pontas da cana, os pés dos homens, as patas dos bois, as rodas vagarosas dos carros, as raízes das mangueiras e jaqueiras, os alicerces das casas e das igrejas, deixando-se penetrar como nenhuma outra terra dos trópicos pela civilização agrária portuguesa.”

(FREYRE, Gilberto. *Nordeste – aspectos da influência da cana sobre a vida e paisagem do Nordeste do Brasil*. 6ª ed. São Paulo: Record, p.42).

- Como se percebe no texto, durante estes quatro séculos, a economia açucareira alterou a paisagem e modelou a sociedade nordestina.

A) Cite três características da sociedade açucareira no período colonial.

1. _____

2. _____

3. _____

B) Que tipo de modernização ocorreu na indústria açucareira nordestina, na virada do século XIX para o XX?

- A) A sociedade açucareira colonial prima por ser uma sociedade agrária, pelo trabalho escravo, pela monocultura. É uma sociedade estruturada tendo no senhor de engenho o referencial de autoridade. Traz a marca de uma família patriarcal extensiva, a casa grande como símbolo de poder e a economia voltada para o mercado externo.

B) A implantação das usinas, com o apoio financeiro do Estado, substituiu os engenhos tradicionais. Trata-se de uma modernização que não beneficiou o pequeno proprietário uma vez que ele ficou ainda mais à mercê dos usineiros, assim como os trabalhadores rurais.
06. A Guerra contra o Paraguai, também conhecida como Guerra da Tríplice Aliança, ocorrida entre novembro de 1864 e março de 1870, marcou profundamente as sociedades brasileira e paraguaia. Quais as conseqüências deste conflito para o Brasil e para o Paraguai?

O Paraguai saiu arrasado do conflito, perdendo partes de seu território para o Brasil e para a Argentina. O processo de modernização tornou-se coisa do passado e o país se converteu em um exportador de produtos de pouca importância. Os cálculos mais confiáveis indicam que metade da população paraguaia morreu, reduzindo-se de aproximadamente 406 mil habitantes, em 1864, para 231 mil em 1872. A maioria dos sobreviventes era de velhos, mulheres e crianças. Poucas vezes um país pagou um preço tão alto por sua defesa.

No tocante ao Brasil, o país ficou mais endividado com a Inglaterra. A maior conseqüência no entanto, foi a afirmação do exército como uma instituição com fisionomia e objetivos próprios. Muitos dos militares tornaram-se figuras centrais na queda do Império. Entre outros pontos, as queixas contra o governo do Império que vinham de longe ganharam outra expressão; ampliou o sentimento republicano e o estímulo ao fim da escravidão. Por fim, o Brasil teve seu território ampliado em razão da incorporação de parte das terras paraguaias.

UFC – Vestibular 2003 – II Etapa

Prova de História

Página 3 de 4

07. O peronismo (Argentina), o Cardenismo (México) e o Getulismo (Brasil) tiveram muitos pontos em comum. No plano político, *“o Estado encarnaria as aspirações de todo o povo e não os interesses particulares desta ou daquela classe. Ia-se definindo assim o populismo latino-americano que teve raízes e matizes variados, de acordo com o país.”*

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo:Edusp, 1994, p.387/388).

Enumere três características do populismo.

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

O populismo se caracteriza a partir de alguns pontos chaves:

- Estilo de liderança individual e personalista.
- Diluição do conceito de classe social e de luta de classes, substituído pelo conceito de povo e massas populares, evitando, assim, as conseqüências políticas de aceitar a luta de classes.
- Controle dos sindicatos.
- Discurso demagógico dirigido à pequena burguesia e aos trabalhadores.
- Nacionalismo.

08. *“Durante o Estado Novo, no contexto da “Batalha da Borracha”, e como parte dos Acordos de Washington, assinados com os Estados Unidos, em decorrência da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o país comprometia-se a aumentar para cem mil toneladas por ano a produção de borracha, matéria prima essencial para a guerra, cujo fornecimento encontrava-se ameaçado devido ao domínio japonês na Malásia. Cerca de 50 mil nordestinos foram recrutados pelo Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores (SEMTA) para esta batalha.”*

(GUILLEN, Isabel C. Martins. “Cidadania e Exclusão Social: a história dos soldados da borracha em questão”. *Trajetos – Revista de História da UFC*, vol 1 No. 2, 2002, p 73)

A) O que diferencia os soldados da borracha dos soldados da Força Expedicionária Brasileira?

B) A que condições de trabalho foram submetidos os soldados da borracha?

A) O soldado da borracha foi convocado para o trabalho em seringais da Amazônia. Dedicou-se ao extrativismo do látex para a produção da borracha, necessária aos aliados. Os soldados recrutados para a FEB lutaram nas frentes de batalha na Europa, especialmente na Itália. Terminada a guerra, os sobreviventes voltaram ao Brasil e foram considerados heróis da pátria, com direito a uma pensão vitalícia, e os soldados da borracha ficaram entregues à própria sorte. Não foram considerados “heróis da pátria” e só tiveram direito a pensão, a partir da promulgação da Constituição de 1988.

B) Na Amazônia, os soldados da borracha foram submetidos a condições precárias de trabalho, tendo morrido aproximadamente 20 mil nordestinos, vítimas da malária, da fome e da violência. Além do meio ambiente hostil, estavam sujeitos à exploração dos donos de seringais e do sistema de aviação, estando quase sempre endividados.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

